

SI INOVAÇÃO

INOVAÇÃO PRODUTIVA

AVISO N.º 14 / SI/ 2009

REFERENCIAL DE ANÁLISE DO MÉRITO DO PROJECTO

MÉRITO DO PROJECTO

Micro e Pequenas Empresas:

$$MP = 0,30 A + 0,25 B + 0,20 C + 0,25 D$$

Médias e Grandes Empresas:

$$MP = 0,30 A + 0,25 B + 0,30 C + 0,15 D$$

A. Qualidade do Projecto:

$$A = 0,40 A_1 + 0,60 A_2$$

A₁. Coerência e pertinência do projecto, no quadro da estratégia da empresa,
de acordo com os seguintes factores de avaliação:

- a) Identificação clara da estratégia face aos Pontos Fortes, Pontos Fracos, Ameaças e Oportunidades
- b) Identificação clara e quantificada de objectivos estratégicos
- c) Adequação do investimento aos Pontos Fortes, Fracos, Ameaças e Oportunidades, bem como à estratégia e objectivos do projecto:
 - i. Suficiente;
 - ii. Boa;
 - iii. Excelente.

Pontuado de acordo com a seguinte grelha:

- a), b), ciii): 5
- a), b), cii): 4
- a), b), ci): 2
- Outras situações: 1

A₂. Grau de Inovação da solução proposta no projecto, tendo em vista a:

O grau de inovação da solução proposta no projecto será objecto de apreciação por painel de especialistas, tendo presente a ligação do projecto ao fornecimento das componentes tecnológicas inovadoras para a construção e utilização das Redes de Nova Geração (RNG), bem como, à criação de empresas de serviços de conteúdo tecnológico inovador suportados na utilização das RNG.

B. Impacto do Projecto na Competitividade da Empresa:

B₁. Produtividade económica do projecto, que avalia o impacto do investimento no valor gerado pela empresa, medido através dos seguintes indicadores:

I₁ = Dinâmica de geração de valor

$$I_1 = \frac{(VAB_{Pós-Pr ojecto} - VAB_{Pr é-Pr ojecto})}{(Vol.Negócios_{Pós-Pr ojecto} - Vol.Negócios_{Pr é-Pr ojecto})} \times 100$$

I₂ = Produtividade Global

$$I_2 = 0,4 I_{2a} + 0,4 I_{2b} + 0,2 I_{2c} , \text{ onde}$$

$$I_{2a} = [(VAB/RH \text{ pós-projecto} / VAB/RH \text{ pré-projecto})^{(1/n)}] - 1$$

$$I_{2b} = [(EBE/K \text{ pós-projecto} / EBE/K \text{ pré-projecto})^{(1/n)}] - 1$$

$$I_{2c} = [(VBP/C \text{ pós-projecto} / VBP/C \text{ pré-projecto})^{(1/n)}] - 1$$

Nota: No calculo do I₂ quando os valores do VAB, EBE ou VBP no pré-projecto forem negativos ou nulos devem ser alterados para 1, evitando assim que por essa razão que a taxa média de crescimento assumia sinal negativo.

Em que:

VN = Volume de Negócios = Vendas de Produtos + Vendas de Mercadorias + Prestação de serviços;

C = Consumos Intermédios = Custo das Mercadorias + Custo das Matérias-primas e Subsidiárias Consumidas + Fornecimentos e Serviços Externos + Impostos Indirectos

VBP = Volume de Negócios + Variação da Produção + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos Suplementares + Subsídios à Exploração

VAB = VBP - Consumos Intermediários

RH = Recursos Humanos = N° de trabalhadores

EBE = Excedente Bruto de Exploração = Resultado Operacional + Amortizações do Exercício + Provisões do Exercício

Resultado Operacional = Corresponde ao valor apurado na demonstração de resultados do formulário.

K = Activo Líquido

n = N° de anos considerado entre a situação pré-projecto e a situação pós projecto

I_2	I_1		
	$I_1 < 20\%$	$20\% \leq I_1 < 30\%$	$I_1 \geq 30\%$
$I_2 < 3,5\%$	1	1,5	2,5
$3,5\% \leq I_2 < 6\%$	1,5	2,5	3
$I_2 \geq 6\%$	2,5	3,5	5

No caso de criação de empresas:

I_1 (apenas em função do pós-projecto)	Pontuação
$I_1 < 20\%$	1
$20\% \leq I_1 < 30\%$	3
$I_1 \geq 30\%$	5

C. Contributo do projecto para a competitividade nacional

$$C = 0,50 C1 + 0,50 C2$$

C₁. Contributo do projecto para a competitividade nacional, tem em conta os seguintes factores de valorização:

- a) Os modelos de negócio inovadores, nomeadamente os que contribuam para o desenvolvimento de produtos turísticos estratégicos ou novos destinos turísticos, ou que incidam na valorização do património, natural e cultural, na valorização ambiental, na eficiência energética, no uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação e na adopção de novas soluções de promoção e marketing;
- b) A adopção de novos materiais e processos que estejam fortemente associados à economia baseada no conhecimento;
- c) O desenvolvimento e/ou a consolidação da adopção de tecnologias emergentes e processos organizativos inovadores, designadamente, a partir de resultados de Investigação & Desenvolvimento;
- d) Desenvolvimento e/ou consolidação de actividades/produtos intensivos em tecnologia ou em conhecimento;
- e) O desenvolvimento e/ou consolidação de segmentos de mercado de alto valor acrescentado.

O sub-critério será pontuado, tendo em conta o número de factores de valorização identificados com impacto no projecto:

Factores valorização identificados	Pontuação
0	1
1	2
2	3
3 ou mais	5

C₂. Melhoria da posição competitiva no mercado internacional de bens e serviços, definido por:

C_{2.1} Estratégia de internacionalização:

C_{21i} - Empresas com estratégias de prospecção/entrada no mercado externo

C_{21ii} - Empresas com estratégias de reposicionamento em segmentos de maior valor acrescentado e/ou empresas com estratégias de consolidação de posição no mercado externo

C_{21iii} - Empresas com estratégias crescimento do volume de negócios no mercado externo

C_{2.2} Diversificação e prioridade dos mercados alvo:

C_{22i} - Acesso a novos mercados e/ou a segmentos de mercado não tradicionais

C_{22ii} - Acesso a mercados prioritários

C_{22iii} - Acesso a segmentos de mercado tradicionais.

A pontuação de C₂ resulta da seguinte grelha:

C ₂₂ \ C ₂₁	C _{21i}	C _{21ii}	C _{21iii}
C _{22i}	2,5	3	4
C _{22ii}	4	4,5	5
C _{22iii}	1	2	2

D. Contributo do projecto para a competitividade regional e para a coesão económica territorial.

$$D = 0,60 D_1 + 0,40 D_2$$

- D₁.** Adequação do projecto aos objectivos das estratégias regionais e contributo do projecto para a sustentação dos processos de convergência sub-regional, nos espaços regionais, e de convergência regional no espaço nacional.
- D₂.** Contributo do projecto para a criação sustentável de riqueza e emprego no espaço regional de influência.

Nota: Critério cuja avaliação será efectuada pelas CCDR.

Publicado a 27 de Maio de 2009